

Cepal aprova termos da declaração

O secretário-executivo da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal), Enrique V. Iglesias, apóia a declaração conjunta dos presidentes da Argentina, Brasil, Colômbia e México, que assinala a "preocupação" com os aumentos das taxas de juros, e convoca uma reunião de chanceleres e ministros da área financeira, a fim de definir iniciativas para conseguir soluções satisfatórias.

"Parece legítimo", disse Iglesias, "que os governos da América Latina, que já alertaram para esse problema, com grande sentido de responsabilidade, na Conferência Econômica Latino-americana (CEL) de Quito, em janeiro passado, adotem critérios comuns para enfrentar as novas consequências negativas derivadas das altas nas taxas de juros".

O doloroso triênio de austeridade generalizada demonstrou que os custos do ajuste e da renegociação recaíram, "até agora, fundamentalmente, sobre nossos países. A evolução recente das taxas de juros e a discreta e assimétrica reação dos termos do intercâmbio aumentam a desigualdade na distribuição dos custos entre devedores e credores".

Segundo o secretário executivo da Cepal, o problema ameaça seriamente as possibilidades de uma reativação dinâmica e estável. "A situação recessiva, sem dúvida, compromete a paz social e a estabilidade política de muitos países da região".